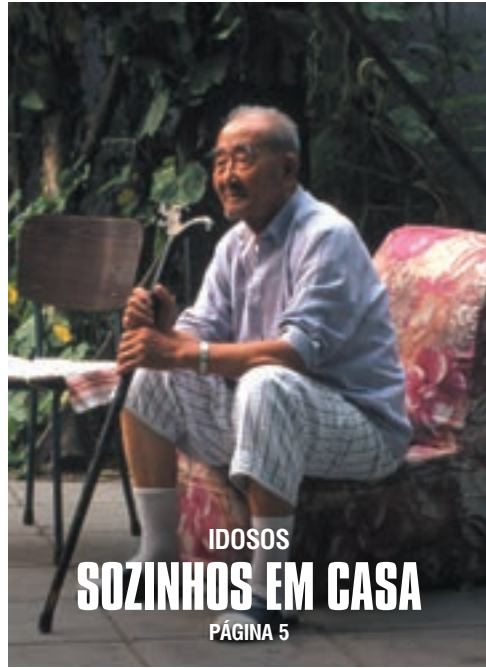




GCS



LAG
A VEZ DA JUVENTUDE
PÁGINA 2



IDOSOS
SOZINHOS EM CASA
PÁGINA 5



CHINA
TRAVÕES ECONÓMICOS
PÁGINAS 10-11



CREATIVE MACAU
ARTE DE PAPEL
EVENTOS



hojemacau

Em bom português

O novo director do Departamento de Português da Universidade de Macau (UM) diz ter ficado agradavelmente surpreendido com o número de alunos inscritos. Mas quer mais. João Veloso diz que a UM deve assumir-se como um local de investigação de estudos portugueses em áreas como a linguística e a literatura. “Macau terá sempre uma posição peculiar em relação à língua portuguesa que Pequim e Xangai nunca terão”.

LAG FEDERAÇÃO DA JUVENTUDE DA CHINA DEIXOU OITO PEDIDOS A HO IAT SENG

Sugestões de combate

Alvis Lo, director dos Serviços de Saúde e vice-presidente da Federação da Juventude da China, garante que todos os membros da associação lutam unidos contra a pandemia. A “luta” é comandada pelo Chefe do Executivo e pelo próprio Alvis Lo



A Federação da Juventude da China encontrou-se com o Chefe do Executivo e deixou oito sugestões para serem implementadas ao longo do próximo ano na Zona de Cooperação na Ilha da Montanha. A informação foi divulgada através de um comunicado publicado pelo Gabinete de Comunicação Social, sobre o encontro de Ho Iat Seng com o director dos Serviços de Saúde, Alvis Lo, que liderou a comitiva.

A lista de oito sugestões foi entregue pela deputada Song Pek Kei, membro de Macau do comité permanente da Federação da

Kei, membro de Macau do comité permanente da Federação da Juventude da China, que terá considerado perante Ho Iat Seng que “Macau está a dar grandes passos no caminho da integração no desenvolvimento da Grande Baía através do reforço da cooperação e da criação de

plataformas de comunicação com as outras cidades”.

O primeiro pedido visou a aceleração da passagem fronteiriça de pessoas.

O segundo o reforço da “formação e sensibilização sobre o sistema” aplicado na Zona de Cooperação.

No topo dos pedidos surgiu ainda o “aumento da plataforma

para desenvolvimento dos jovens”. Além disso, a associação considera necessário “promover a aplicação da lei de Macau à arbitragem na Zona de Cooperação”, “criar uma delegação económica e comercial para promover as vantagens” da Ilha da Montanha e Macau, “reduzir os impostos”, aproveitar a “política de

habitação para quadros qualificados no Novo Bairro de Macau”, em Hengqin, e criar uma “lista branca aduaneira de primeira linha”, para favorecer o desenvolvimento do sector das exposições e convenções”.

O auto-apoio

Já o director dos Serviços de Saúde, garantiu que todos os membros de Macau da Federação da Juventude da China “lutam unidos contra a pandemia”. Esta é uma luta que em Macau tem sido liderada por Ho Iat Seng, Chefe do Executivo, e o próprio Alvis Lo, não como vice-presidente da associação, mas no cargo de director dos Serviços de Saúde.

A lista de oito sugestões foi entregue pela deputada Song Pek Kei, membro de Macau do comité permanente da Federação da Juventude da China

Além disso, Alvis Lo, visto cada vez mais como uma estrela emergente no sistema político da RAEM, destacou o Amor à Pátria. O responsável garantiu que os membros de Macau da Federação da Juventude da China “erguem firmemente a bandeira do amor à Pátria e a Macau”, “promovem activamente a construção da Zona de Cooperação Aprofundada” e “desempenham activamente o papel de liderança e de exemplo para todos jovens”.

Por sua vez, Ho Iat Seng destacou que a construção da Zona de Cooperação Aprofundada tem conseguido “alguns resultados”, assim como a aposta nas áreas da medicina tradicional chinesa e dos serviços financeiros.

■ João Santos Filipe

GRANDE BAÍA MACAU LANÇA CONCURSO PARA PROJECTOS LUSÓFONOS

MACAU organiza na quinta-feira um concurso de inovação destinado a empresas portuguesas e brasileiras, com os vencedores a poderem desenvolver os projectos na região da Grande Baía, que engloba também Hong Kong e nove cidades chinesas.

No “Concurso de Inovação e Empreendedorismo (Macau) para Empresas de Tecnologia do Brasil e Portugal 2022” vão ser seleccionados 14 projectos dos dois países lusófonos. O concurso é organizado pelo Gabinete de Desenvolvimento Económico e Tecnológico do Governo de Macau e concretizado pela Parafuturo de Macau e pelo Centro de

Incubação de Jovens Empresários de Macau, com os projectos em competição a serem analisados por um painel de investidores, docentes universitários, representantes de instituições financeiras e de incubadoras de empresas.

Os organizadores sublinham que “os vencedores ficarão qualificados para implementar os seus projectos na área da Grande Baía”.

Com a edição deste ano, pretende-se “descobrir mais projectos de destaque dos países de língua portuguesa, e promover a interacção entre a China e os países de língua portuguesa na inovação, empreendedorismo e intercâmbio tecnológico”, assinala-se em comunicado. ■

ALIANÇA DO POVO PEDIDA CONTINUAÇÃO DE APOIOS EM 2023

À saída da sede do Governo, o deputado Nick Lei Leong Wong afirmou que o Governo irá estudar a possibilidade manter o sistema de apoios económicos à população durante o próximo ano. O legislador falou na qualidade de presidente da associação Aliança do Povo de Instituição de Macau, depois de uma reunião com o Governo para apresentar sugestões para a elaboração das Linhas de Acção Governativa para 2023. Segundo o canal chinês da Rádio Macau, Nick Lei terá proposto a continuação no próximo

ano da distribuição do cheque pecuniário, assim como outros apoios económicos que beneficiem a população.

De acordo com as declarações de Nick Lei à saída da reunião, o Chefe do Executivo sublinhou a esperança de que os jovens de Macau façam bom proveito das

oportunidades da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e acompanhem de perto o desenvolvimento das quatro maiores indústrias de Macau. Ho Iat Seng encara esta possibilidade como uma chance de recuperar o mercado de trabalho e o espírito empreendedor.

Outra das sugestões da instituição ligada à comunidade de Fujian, foi o relaxamento das restrições fronteiriças entre Macau e Zhuhai, assim que a pandemia esteja estabilizada na região.

O Chefe do Executivo reafirmou ainda a confiança no apoio do Governo Central para a recuperação de todos os sectores da sociedade de Macau.

Em representação da associação ligada à comunidade de Fujian, marcaram também presença os deputados Si Ka Lon e Song Pek Kei. ■ J. L.



Jogo Analista prevê fim das quarentenas

Ben Lee, consultor da IGAMIX, disse à TDM Rádio Macau que o regresso das excursões do interior da China para Macau poderá ser o ponto de partida para as autoridades colocarem um ponto final nas quarentenas, medida implementada por Hong Kong. “Há uma espécie de optimismo cauteloso. Mas poderá levar a uma maior abertura de Macau, não apenas à China, mas a todo o mercado internacional. Acho que Macau vai seguir Hong Kong no início de Outubro”, defendeu o responsável. A obrigatoriedade de cumprir uma quarentena num hotel à chegada de Hong Kong chegou ao fim esta segunda-feira. As pessoas podem agora deslocar-se ao alojamento escolhido e testarem-se durante três dias nos locais que entenderem. Macau mantém a quarentena de sete dias, mais três de auto-gestão de saúde.

Metro Ligação em Qingmao deve ser subterrânea

Ao Peng Kong, presidente da direcção do Laboratório de Engenharia Civil de Macau (LECM), acredita que há grandes hipóteses da ligação do Metro em Qingmao ser subterrânea. As declarações de Ao foram citadas ontem pelo jornal Ou Mun. O responsável acredita este é um projecto com alguns desafios, mas também afirmou “que não acredita que seja um grande problema”, visto que as empresas locais têm experiência de construção com solos arenosos. Sobre a opção de arrendar o terreno em Zhuhai, Ao considerou ser um caminho natural, devido à falta de recursos em Macau, mas defendeu que as obras têm de ser feitas com cautela para preservar o antigo posto fronteiriço das Portas do Cerco, que é hoje considerado um monumento local.

Subsídio de vida Website online desde ontem

A Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico lançou ontem o site sobre o subsídio de vida, a designação oficial do novo cartão de consumo no valor de 8.000 patacas que ficará disponível a partir de 28 de Outubro. O apoio será concedido a quem obteve os benefícios de consumo por meio electrónico contra a epidemia da terceira ronda e seja ainda titular do bilhete de identidade de residente, permanente ou não permanente, da RAEM. Quem escolheu receber o cartão de consumo na última ronda por meio electrónico, o subsídio de vida será automaticamente depositado na conta da aplicação. Os residentes que optaram pelo cartão de consumo podem carregar o mesmo num dos mais de 170 postos de carregamento. Toda a informação, em português, pode ser acedida no site <https://www.dsedt.gov.mo/subsidy/pt/index.jsp>.



HOJE MACAU



APOIOS ACADÉMICO REALÇA ASPECTOS POSITIVOS E RELATIVIZA INFLAÇÃO

Em boa hora apareceu

O presidente do Instituto de Gestão de Macau acha que o novo cartão de consumo pode aliviar a pressão económica das famílias agravada com a paralisia resultante do último surto de covid-19. Tong Kai Chung afastou o fantasma da inflação devido ao subsídio de vida, sublinhando a preponderância de factores externos na subida dos preços

O surto de covid-19 descoberto a 18 de Junho fechou a cidade e aprofundou uma crise que se vinha acentuando há mais de dois anos, o desemprego subiu e o produto interno bruto caiu a pique. Estes factores levaram o Governo a voltar a abrir os cordões à bolsa e a anunciar mais um apoio, denominado subsídio de vida, que se vai materializar em mais um cartão de consumo de 8.000 patacas distribuído por cada residente.

Face a este panorama, o presidente do Instituto de Gestão de Macau, Tong Kai Chung, entende que o apoio pecuniário “pode aliviar com eficiência a pressão sentida pela população, ao mesmo

tempo que promove a recuperação da economia de Macau”.

O académico destacou ainda em declarações ao jornal Ou Mun a oportunidade da medida, que responde directamente ao aumento do desemprego e a quebra dos rendimentos familiares depois do

Tong Kai Chung entende que o apoio pecuniário “pode aliviar com eficiência a pressão sentida pela população, ao mesmo tempo que promove a recuperação da economia de Macau”

surto mais recente de covid-19 e a forma como os apoios podem ajudar a estabilizar e dar confiança ao consumo, em particular ajudando as pequenas e médias empresas.

Preços a escalar

Sobre a possibilidade de mais uma ronda de cartão de consumo resultar num pico de inflação, Tong Kai Chung esclareceu que os estudos feitos sobre o fenómeno no passado apontam para a influência de factores externos na subida dos preços.

O académico recorda que antes da pandemia a inflação era conduzida principalmente pela procura externa, mais concretamente através do consumo dos turistas.

O presidente do Instituto de Gestão de Macau indica que

mais recentemente as causas de inflação prendem-se com a subida global dos preços de matérias-primas e produtos alimentares. Portanto, Tong Kai Chung salienta que a pressão sobre os preços chega de outras regiões do globo, mas que a acção do Governo da RAEM pode equilibrar o efeito da inflação no orçamento das famílias.

Recorde-se que o Governo anunciou a distribuição de uma nova ronda de 8 mil patacas, através de um programa que apelidou de “subsídio de vida com carácter de benefício generalizado para todos os residentes”, na passada sexta-feira. O programa entra em vigor no próximo dia 28 de Outubro e pode ser utilizado até 30 de Junho de 2023. ■ João Luz

PUB

壹藥房 Lotus Pharmacy

SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO

Farmácia Lotus
A sua Farmácia Comunitária

Nova Taipa Garden, Rua do Seng Lou 407 - 413, Taipa - Macau SAR • Tel: 2885 5088 • www.lotuspharmacy.com



ANÚNCIO

“Prestação de serviços de segurança em mercados municipais, centros de actividades e outras instalações sob gestão do IAM”

Concurso Público n° 016/DGF/2022

Faz-se público que, por deliberação do Secretário para a Administração e Justiça, de 20 de Setembro de 2022, se acha aberto o concurso público para a “Prestação de serviços de segurança em mercados municipais, centros de actividades e outras instalações sob gestão do IAM”.

O programa do concurso e o caderno de encargos podem ser obtidos, em todos os dias úteis e dentro do horário normal de expediente, no Núcleo de Expediente e Arquivo do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), sito na Avenida de Almeida Ribeiro n° 163, r/c, Macau ou descarregados de forma gratuita através da página electrónica deste Instituto (<http://www.iam.gov.mo>). Se os concorrentes quiserem podem descarregar os documentos acima referidos, sendo também da sua responsabilidade a consulta de actualizações e alterações das informações na nossa página electrónica durante o período de entrega das propostas.

O prazo para a entrega das propostas termina às 12:00 horas do dia 26 de Outubro de 2022. Os concorrentes ou os seus representantes devem entregar as propostas e os documentos no Núcleo de Expediente e Arquivo do IAM. A caução provisória pode ser prestada em numerário ou garantia bancária. Caso seja em numerário, a prestação da caução deve ser efectuada na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do IAM ou no Banco Nacional Ultramarino de Macau, juntamente com a guia de depósito (em triplicado), tendo ainda que entregar a referida guia na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do Instituto, após a prestação da caução, para efeitos de levantamento do respectivo recibo oficial. Caso seja sob a forma de garantia bancária, a prestação da caução deve ser, obrigatoriamente, efectuada na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do Instituto. As despesas resultantes da prestação da caução constituem encargos do concorrente. O valor da caução provisória é o seguinte:

Grupo A – MOP334.020,00 (Trezentas e trinta e quatro mil e vinte patacas);
 Grupo B – MOP62.720,00 (Sessenta e duas mil, setecentas e vinte patacas);
 Grupo C – MOP6.800,00 (Seis mil e oitocentas patacas);
 Grupo D – MOP132.560,00 (Cento e trinta e duas mil, quinhentas e sessenta patacas);
 Grupo E – MOP51.760,00 (Cinquenta e uma mil, setecentas e sessenta patacas);
 Grupo F – MOP18.500,00 (Dezoito mil e quinhentas patacas);
 Grupo G – MOP69.420,00 (Sessenta e nove mil, quatrocentas e vinte patacas);
 Grupo H – MOP111.280,00 (Cento e onze mil, duzentas e oitenta patacas);
 Grupo I – MOP11.100,00 (Onze mil e cem patacas).

O acto público de abertura das propostas realizar-se-á no Centro de Formação do IAM (sito na Avenida da Praia Grande, Edifício China Plaza, 6.º andar), pelas 10:00 horas do dia 27 de Outubro de 2022.

Macau, aos 22 de Setembro de 2022.

O Administrador do Conselho de Administração
 para os Assuntos Municipais
 Lam Sio Un



ANÚNCIO

“Prestação de serviços de segurança no Centro de Serviços da RAEM e outras instalações”

Concurso Público n° 019/DGF/2022

Faz-se público que, por deliberação do Secretário para a Administração e Justiça, de 15 de Setembro de 2022, se acha aberto o concurso público para a “Prestação de serviços de segurança no Centro de Serviços da RAEM e outras instalações”.

O programa do concurso e o caderno de encargos podem ser obtidos, em todos os dias úteis e dentro do horário normal de expediente, no Núcleo de Expediente e Arquivo do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), sito na Avenida de Almeida Ribeiro n° 163, r/c, Macau ou descarregados de forma gratuita através da página electrónica deste Instituto (<http://www.iam.gov.mo>). Se os concorrentes quiserem podem descarregar os documentos acima referidos, sendo também da sua responsabilidade a consulta de actualizações e alterações das informações na nossa página electrónica durante o período de entrega das propostas.

O prazo para a entrega das propostas termina às 12:00 horas do dia 24 de Outubro de 2022. Os concorrentes ou os seus representantes devem entregar as propostas e os documentos no Núcleo de Expediente e Arquivo do IAM. A caução provisória pode ser prestada em numerário ou garantia bancária. Caso seja em numerário, a prestação da caução deve ser efectuada na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do IAM ou no Banco Nacional Ultramarino de Macau, juntamente com a guia de depósito (em triplicado), tendo ainda que entregar a referida guia na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do Instituto, após a prestação da caução, para efeitos de levantamento do respectivo recibo oficial. Caso seja sob a forma de garantia bancária, a prestação da caução deve ser, obrigatoriamente, efectuada na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do Instituto. As despesas resultantes da prestação da caução constituem encargos do concorrente. O valor da caução provisória é o seguinte:

Grupo A – MOP165.620,00 (cento e sessenta e cinco mil, seiscentas e vinte patacas);
 Grupo B – MOP36.640,00 (Trinta e seis mil, seiscentas e quarenta patacas);
 Grupo C – MOP43.560,00 (quarenta e três mil, quinhentas e sessenta patacas);
 Grupo D – MOP26.660,00 (vinte e seis mil, seiscentas e sessenta patacas);
 Grupo E – MOP53.260,00 (Cinquenta e três mil, duzentas e sessenta patacas);
 Grupo F – MOP13.220,00 (Treze mil, duzentas e vinte patacas);
 Grupo G – MOP65.640,00 (Sessenta e cinco mil, seiscentas e quarenta patacas).

O acto público de abertura das propostas realizar-se-á no Centro de Formação do IAM (sito na Avenida da Praia Grande, Edifício China Plaza, 6.º andar), pelas 10:00 horas do dia 25 de Outubro de 2022.

Macau, aos 20 de Setembro de 2022.

O Administrador do Conselho de Administração
 para os Assuntos Municipais
 Lam Sio Un

IAS LEONG HONG SAI QUER BASE DE DADOS DE IDOSOS A VIVER SOZINHOS

Mas que triste realidade

O deputado dos Moradores levanta muitas dúvidas sobre a eficácia da aplicação móvel do Instituto de Acção Social para divulgar informações aos mais velhos. Além disso, pediu ao Governo para fazer um levantamento do número de idosos que vivem sozinhos

O deputado Leong Hong Sai, ligado aos Moradores, considera que o Instituto de Acção Social (IAS) deve criar uma base de dados com informação dos idosos que vivem sozinhos. Foi desta forma que Leong reagiu ao caso de dois irmãos encontrados mortos, em avançado estado de decomposição, na semana passada num apartamento na Rua da Penha.

Segundo o jornal Ou Mun, Leong defendeu que o caso mais recente de abandono veio mostrar um problema cada vez mais presente na sociedade de Macau e que deve “chamar a atenção de todas as pessoas”.

Sobre a situação em concreto, o deputado dos Moradores afirmou que se trata da “ponta do icebergue” e um problema muito mais profundo que é necessário tomar medidas, para tentar evitar ocorrências semelhantes e aumentar com o envelhecimento.

Neste sentido, o deputado exige que o IAS elabore uma base de dados, que deve ser actualizada frequentemente, com informações referentes aos idosos que vivem sozinhos e sem familiares. Ao mesmo tempo, com o mecanismo, o deputado considera que seria



possível formar e enviar equipas de apoio, que visitem de forma regular os idosos.

Descuidos móveis

Para lidar com o problema do isolamento, o IAS lançou o “Posto de Informações dos Serviços a Idosos da RAEM”. Este programa de apoio

aos mais velhos é uma aplicação móvel que divulga informações “sobre os serviços a idosos”, “o Cartão de Benefícios Especiais para Idosos” ou realizar cursos de formação ou actividades culturais, recreativas e desportivas.

No entanto, Leong Hong Sai expressa muitas dúvidas sobre

esta estratégia. No entender do deputado, não só grande parte dos idosos tem grandes dificuldades em mexer em dispositivos móveis, como também não acredita que a plataforma seja muito descarregada entre a população mais velha.

Leong Hong Sai duvida da eficácia da aplicação móvel do IAS para idosos devido à falta de conhecimentos informáticos

Não é a primeira vez que um deputado se mostra preocupado com as consequências da crescente digitalização da sociedade e a falta de alternativas para os mais idosos ou quem não tem dispositivos móveis. Numa intervenção na Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng argumentou que a imposição do código de saúde tem contribuído para o aumento da taxa de suicídios em Macau, com a população idosa a sentir-se isolada, incapaz de circular na cidade e frequentar algumas lojas e restaurantes por não ser capaz de fazer o preenchimento digital da declaração. ■ João Santos Filipe

Hoteleria Agosto com menos 10% do número de hóspedes

Durante o passado mês de Agosto a taxa de ocupação hoteleira média dos quartos de hóspedes foi de 36,4 por cento, menos 2 pontos percentuais, em termos anuais. Segundo os dados revelados ontem pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), a taxa de ocupação média dos quartos de hóspedes dos hotéis de 3 estrelas e a dos hotéis de 4 estrelas decresceram 12,2 e 6,4 pontos percentuais, respectivamente. Ao longo do Agosto os estabelecimentos hoteleiros hospedaram 390.000 indivíduos, volume que representou em termos anuais uma quebra de 10,4 por cento. O período médio de permanência de hóspedes manteve-se em 1,8 noites. Em termos agregados, de Janeiro a Agosto, a taxa de ocupação média dos quartos de hóspedes dos estabelecimentos hoteleiros foi de 37,6 por cento, menos 12,9 pontos percentuais, relativamente ao mesmo período do ano anterior. Participaram em excursões locais em Agosto 2.600 visitantes, o que representou mais 46,6 por cento face ao mesmo mês do ano passado.



DSC SERVIÇOS EM CHOQUE COM AGENTES ENVOLVIDOS EM REDE DE PROSTITUIÇÃO



A Direcção de Serviços Correccionais (DSC) está chocada com o caso dos dois agentes alegadamente envolvidos numa rede de prostituição ilegal. A posição foi tomada ontem, em comunicado, depois de uma operação da Polícia Judiciária (PJ) que resultou na detenção de nove pessoas em Macau, entre as quais dois agentes da DSC.

Segundo as informações, a rede de prostituição ilegal terá gerado mais de 15 milhões de patacas em lucros, e as prostitutas pagavam 300 patacas por

cada anúncio para se promoverem. Os nove detidos em Macau estão indiciados pela prática dos crimes de “burla, associação criminosa e exploração de prostituição”.

“A Direcção dos Serviços Correccionais fica muito chocada e dolorosa em relação à alegada suspeita de violação da lei por pessoal da guarda prisional”, pode ler-se no comunicado. A DSC garante ainda que “cooperou integralmente com os órgãos de execução da lei nas suas investigações, instaurou imediatamente os processos inquéritos disciplinares internos

contra os guardas envolvidos, aplicou a estes dois guardas a medida de suspensão preventiva do exercício das funções e procedeu à efectivação das suas responsabilidades disciplinares”.

Além disso, foi deixado um aviso interno: “A DSC reitera que atribuiu sempre importância ao carácter pessoal e à consciência de observância da lei do seu pessoal. Se forem constatados actos por parte do pessoal que violem a lei e a disciplina, a DSC irá tratá-los severamente nos termos da lei e não os vai tolerar”. ■

POLÍCIA JUDICIÁRIA FOTOJORNALISTAS DO OU MUN VENCEM PRÉMIOS EM CONCURSO

A edição deste ano do concurso de fotografia “A Polícia Judiciária – Vista pelos Olhos da Imprensa” premiou, na sua maioria, fotojornalistas do diário Ou Mun, atribuindo três primeiros prémios e seis menções honrosas de um total de 57 trabalhos apresentados a concurso. O primeiro lugar foi atribuído a Ho Chin Hang, do jornal Ou Mun, com uma fotografia sobre a detenção de Alvin Chau, ex-CEO do grupo Suncity, actualmente em julgamento pela acusação dos crimes

de burla e branqueamento de capitais. O trabalho fotográfico do jornal Ou Mun obteve também o segundo e terceiro lugares. Por sua vez, as seis menções honrosas foram atribuídas a Ho Chin Hang, do Ou Mun, Lam Seng Chou, do jornal Sengshi Kuai Pou, Vong Weng Kuong, do Today Macau Journal, Zheng Weixin do jornal Hou Kong Daily e Kwan Wing Yin, do Ou Mun.

Os prémios foram escolhidos na segunda-feira e visam implementar o conceito de “policiamento

de proximidade”, a fim de melhorar a colaboração entre a polícia e a imprensa. A Polícia Judiciária adianta ainda que “o objectivo deste concurso é evidenciar, através de imagens captadas durante o trabalho diário dos jornalistas, todos os aspectos do dia-a-dia da polícia, nomeadamente a investigação, recolha de provas e o trabalho de cooperação entre a polícia e a população”. APJ realizou, desde 2006, 16 edições do concurso de fotografia, à excepção do ano de 2020, quando surgiu a pandemia da covid-19. ■



ANÚNCIO

“Prestação de serviços de segurança no Complexo Municipal do Mercado de S. Lourenço, Complexo Municipal do Mercado do Patane e outras instalações”

Concurso Público n.º 020/DGF/2022

Faz-se público que, por deliberação do Secretário para a Administração e Justiça, de 20 de Setembro de 2022, se acha aberto o concurso público para a “Prestação de serviços de segurança no Complexo Municipal do Mercado de S. Lourenço, Complexo Municipal do Mercado do Patane e outras instalações”.

O programa do concurso e o caderno de encargos podem ser obtidos, em todos os dias úteis e dentro do horário normal de expediente, no Núcleo de Expediente e Arquivo do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), sito na Avenida de Almeida Ribeiro n.º 163, r/c, Macau ou descarregados de forma gratuita através da página electrónica deste Instituto (<http://www.iam.gov.mo>). Se os concorrentes quiserem podem descarregar os documentos acima referidos, sendo também da sua responsabilidade a consulta de actualizações e alterações das informações na nossa página electrónica durante o período de entrega das propostas.

O prazo para a entrega das propostas termina às 12:00 horas do dia 27 de Outubro de 2022. Os concorrentes ou os seus representantes devem entregar as propostas e os documentos no Núcleo de Expediente e Arquivo do IAM. A caução provisória pode ser prestada em numerário ou garantia bancária. Caso seja em numerário, a prestação da caução deve ser efectuada na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do IAM ou no Banco Nacional Ultramarino de Macau, juntamente com a guia de depósito (em triplicado), tendo ainda que entregar a referida guia na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do Instituto, após a prestação da caução, para efeitos de levantamento do respectivo recibo oficial. Caso seja sob a forma de garantia bancária, a prestação da caução deve ser, obrigatoriamente, efectuada na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do Instituto. As despesas resultantes da prestação da caução constituem encargos do concorrente. O valor da caução provisória é o seguinte:

- Grupo A – MOP77.700,00 (Setenta e sete mil e setecentas patacas);
- Grupo B – MOP85.340,00 (Oitenta e cinco mil, trezentas e quarenta patacas);
- Grupo C – MOP87.980,00 (Oitenta e sete mil, novecentas e oitenta patacas);
- Grupo D – MOP217.600,00 (Duzentas e dezassete mil e seiscentas patacas);
- Grupo E – MOP287.840,00 (Duzentas e oitenta e sete mil, oitocentas e quarenta patacas);
- Grupo F – MOP90.300,00 (Noventa mil e trezentas patacas).

O acto público de abertura das propostas realizar-se-á no Centro de Formação do IAM (sito na Avenida da Praia Grande, Edifício China Plaza, 6.º andar), pelas 10:00 horas do dia 28 de Outubro de 2022.

Macau, aos 22 de Setembro de 2022.

O Administrador do Conselho de Administração
para os Assuntos Municipais
Lam Sio Un

www.iam.gov.mo



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
旅遊局
Direcção dos Serviços de Turismo

N.º1/CON/DGI/2022 – Concurso Público – “Serviços de Gestão Operacional do Museu do Grande Prémio de Macau”

Faz público que, de acordo com o Despacho de 15 de Setembro de 2022 do Ex.º Senhor Secretário para a Economia e Finanças, encontra-se aberto, pelo Fundo de Turismo, o concurso público dos “Concurso Público – Serviços de Gestão Operacional do Museu do Grande Prémio de Macau”.

Desde a data da publicação do presente anúncio, durante o horário normal de expediente, os interessados podem examinar o Processo do Concurso na Direcção dos Serviços de Turismo, sita em Macau, na Alameda Dr. Carlos d’Assumpção, n.º 335-341, Edifício “Hotline”, 12.º andar, e ser levantadas cópias, incluindo o Programa do Concurso, o Caderno de Encargos, os anexos e demais documentos suplementares, mediante o pagamento de duzentas patacas (MOP200,00); ou ainda consultar o website da Direcção dos Serviços de Turismo: <http://industry.macaotourism.gov.mo>, na área de Informação relativa às aquisições, e fazer “download” do mesmo.

A sessão de esclarecimento será realizada na sala de reunião do Museu do Grande Prémio de Macau, sito em Macau, na Rua de Luís Gonzaga Gomes, n.º 431, pelas 15:30 horas do dia 30 de Setembro de 2022.

Os pedidos de esclarecimento devem ser feitos por escrita e apresentados até ao dia 7 de Outubro de 2022 pelas 17:30 horas, na área dos Avisos Públicos do website da Indústria Turística de Macau (<http://industry.macaotourism.gov.mo>), as respectivas respostas também serão publicadas no mesmo website.

O limite máximo do valor global da prestação de serviços é de: MOP27.500.000,00 (vinte e sete milhões e quinhentas mil patacas).

Critérios de adjudicação e factores de ponderação:

Critérios de adjudicação	Factores de ponderação
A. Preço	40%
B. Conceito de implementação do serviço de gestão operacional	40%
- Plano de gestão operacional durante o período de serviço (15%)	
- Plano de desenvolvimento durante o período de serviço (15%)	
- Implantação de mão de obra e qualificação dos trabalhadores para execução dos trabalhos (10%)	
C. Experiência do concorrente	20%
- Prestação dos serviços de gestão operacional semelhantes para os serviços públicos de Macau (10%)	
- Prestação dos serviços de gestão operacional semelhantes para o sector privado em Macau (10%)	

Os concorrentes deverão apresentar as propostas na Direcção dos Serviços de Turismo, sita em Macau, na Alameda Dr. Carlos d’Assumpção, n.º 335-341, Edifício “Hotline”, 12.º andar, durante o horário normal de expediente e até às 13:00 horas do dia 26 de Outubro de 2022, devendo as mesmas ser redigidas numa das línguas oficiais da RAEM, prestar a caução provisória de MOP550.000,00 (quinhentas e cinquenta mil patacas), mediante: 1) depósito em numerário à ordem do Fundo de Turismo no Banco Nacional Ultramarino de Macau 2) garantia bancária 3) depósito nesta Direcção dos Serviços em numerário, em ordem de caixa ou em cheque visado, emitidos à ordem do Fundo de Turismo 4) por transferência bancária na conta do Fundo do Turismo do Banco Nacional Ultramarino de Macau.

O acto público do concurso será realizado na sala de reunião na Direcção dos Serviços de Turismo, sito em Macau, na Alameda Dr. Carlos d’Assumpção, n.º 335-341, Edifício “Hotline”, 5.º andar pelas 10:00 horas do dia 27 de Outubro de 2022.

Os representantes legais dos concorrentes deverão estar presentes no acto público de abertura das propostas para efeitos de apresentação de eventuais reclamações e/ou para esclarecimento de eventuais dúvidas dos documentos apresentados a concurso, nos termos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 63/85/M, de 6 de Julho.

Os representantes legais dos concorrentes poderão fazer-se representar por procurador devendo, neste caso, o procurador apresentar procuração notarial conferindo-lhe poderes para o acto público do concurso.

Em caso de encerramento destes Serviços por causa de tempestade ou por motivo de força maior, o termo do prazo de entrega das propostas, a data e hora de sessão de esclarecimento e de abertura das propostas serão adiados para o primeiro dia útil imediatamente seguinte, à mesma hora.

Direcção dos Serviços de Turismo, aos 23 de Setembro de 2022.

A Directora,
Maria Helena de Senna Fernandes



UM JOÃO VELOSO QUER MAIS ALUNOS DE FORA DA CHINA A APRENDER PORTUGUÊS

Apostas que se seguem

O novo director do departamento de português da Universidade de Macau pretende, a curto prazo, atrair mais alunos de países asiáticos e de língua portuguesa, bem como reabrir o doutoramento na área da literatura, suspenso por falta de docentes

SÃO três os desejos de João Veloso na qualidade de novo director do departamento de português da Universidade de Macau (UM). Depois de mais de 30 anos ligado à Universidade do Porto, onde foi pró-reitor, João Veloso confessou querer “aumentar o intercâmbio de alunos de fora da China, sobretudo dos países asiáticos e de língua portuguesa”. Mas João Veloso quer também que a UM seja um lugar de “realizações culturais”, para que o português também se ensina através da literatura, do cinema e de outros eventos, aproveitando as actuais infra-estruturas. Outro objectivo é a reabertura do programa de doutoramento em literatura, suspenso devido à falta de docentes doutorados. No entanto, João Veloso acredita que a questão será “mitigada” a curto prazo, uma vez que estão abertos concursos de recrutamento de docentes nesta área.

João Veloso diz ter encontrado um “departamento muito numeroso”, com cerca de 800 alunos, não incluindo estudantes de pós-graduação, bem como 40 docentes. “Os números são surpreendentes em si, porque creio que não haverá muitos departamentos do mundo exclusivamente dedicados ao português que tenham um número tão elevado de alunos. Mas isso é também uma responsabilidade muito grande, pois temos de assegurar tantos alunos mantendo a qualidade”, disse ao HM.

Falta de rede

João Veloso chegou a Macau em Julho e fez o seu “trabalho de casa” no que diz respeito ao panorama do ensino do português, lamentando a pouca cooperação entre diversas instituições do ensino superior.

“Há aqui um conjunto de recursos impressionantes [para o ensino do português], se pensarmos na dimensão geográfica e demográfica do território. Poderia

haver uma maior concertação entre instituições, pois parece-me que não dialogam nem cooperam como poderiam”, frisou.

Tendo em conta que cada universidade tem o seu perfil nesta área, João Veloso defende que a UM “deverá assumir-se como um local de investigação em estudos portugueses”. “Falo das áreas centrais como a linguística, literatura e cultura portuguesas. Isso reflecte-se nos programas de pós-graduação que oferecemos”, acrescentou, em comparação

à Universidade Politécnica de Macau, que “tem um papel importante na formação de professores de português para Macau e para o Interior da China”. “Há aqui especializações e os destinatários destas formações não são propriamente coincidentes. Um passo a dar seria promover mais iniciativas conjuntas”, disse.

Questionado sobre o papel que Macau vai desempenhar tendo em conta o aumento de professores de português qualificados no Interior da China, João Veloso acredita numa complementaridade. “À medida que [as universidades chinesas] vão tendo mais programas de pós-graduação haverá maior oferta de formação e investigação, e isso é de salutar. Nesse cenário, as universidades de Macau vão ter de entrar numa relação de intercâmbio e criar um trabalho em rede. Macau terá sempre uma posição peculiar em relação à língua portuguesa, que Pequim ou Xangai nunca terão”, rematou. ■ **Andreia Sofia Silva**

“Creio que não haverá muitos departamentos do mundo exclusivamente dedicados ao português que tenham um número tão elevado de alunos.”

JOÃO VELOSO ACADÉMICO



UM Académico desenvolve tecnologia de imagiologia biomédica

Uma equipa de investigação científica da Universidade de Macau, liderada pelo professor Qu Songnan, publicou os resultados de um estudo que vira uma página importante na imagiologia biomédica no jornal académico *Advanced Science*. A pesquisa da área da imagiologia biomédica, ramo científico que permite captar imagens de órgãos e sistemas, assenta numa tecnologia que capta uma imagem por fluorescência. O professor Qu Songnan lecciona do Instituto de Engenharia Física Aplicada, da Universidade de Macau.

Covid-19 Importados cinco casos na segunda-feira

O Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus anunciou que na segunda-feira foram registados cinco casos importados de covid-19. Os infectados são três homens e duas mulheres, com idades entre os 23 e 59 anos, provenientes dos Estados Unidos da América, Filipinas, Malásia e Taiwan. “Todos os casos negaram histórico de infecção anterior e foram considerados como casos importados de infecção assintomática da covid-19”, foi revelado. Até ao final de segunda-feira, tinham sido registados 793 casos confirmados da covid-19 e 1.622 casos de infecção assintomática em Macau, num total de 2.415 casos de covid-19.

SMG Vento e aguaceiros ocasionais hoje e amanhã

Os Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG) esperam que a partir de hoje, “sob a influência de uma corrente do ar do quadrante Leste”, os ventos em Macau atinjam ocasionalmente “o nível 6 da escala Beaufort”, com rajadas, podendo ser acompanhados de aguaceiros ocasionais”. Macau está neste momento a ser afectada pela tempestade tropical Noru, que continua a mover-se para Oeste, e que deverá atingir terra na parte central de Vietnam, durante o dia de hoje. Também no final da semana, pode desenvolver-se outra área de baixas pressões no Mar do Sul da China, pelo que os SMG apelaram à população para que se mantenha atenta.



RÓMULO SANTOS



Oktoberfest Regresso ao MGM em Outubro

O Oktoberfest Macau vai regressar no próximo mês, com um novo conceito “Cheers, Macau!”, de acordo com a MGM China, que vai decorrer no MGM Theater no Cotai. Entre 20 e 30 de Outubro, vão ser várias as noites que visam celebrar os 11 anos de vida do evento, e

que contam com a participação de artistas como a banda Tarzan, Liu Wenjun ou Fu Xinyao. Também as bandas locais, Amulets e Gimme 5 vão subir ao palco para entreter os espectadores. As sessões nocturnas decorrem todos os dias entre as 18h e a meia noite, com os preços de

entrada a serem de 180 patacas. Em relação às sessões de almoço, feitas a pensar nas famílias, estão agendadas para 22, 23, 29 e 30 de Outubro, com um preço de entrada de 180 patacas. No caso de reservas de mesa, o consumo mínimo é de 250 patacas por participante.

Revista Lançada nova edição de “Os Livros e a Cidade”

A Biblioteca Pública de Macau lançou a 31.ª edição da revista “Os Livros e a Cidade”, de acordo com um anúncio feito ontem pelo Instituto Cultural (IC). Nesta edição, os leitores podem encontrar um texto da autoria do fotógrafo local António Leong, que apresenta

o motivo de criação do seu trabalho “Dias Irrepetíveis” e explica como utilizou a fotografia para se familiarizar e conhecer de novo a cidade. Em relação a outros conteúdos, é também apresentada a experiência de pessoas que participaram na iniciativa “Lendo em Toda

a Cidade”, que permite que às pessoas terem acesso a diferentes livros de forma gratuita. Esta edição conta com 3 mil exemplares disponíveis para levantamento gratuito nas bibliotecas do IC, instituições de ensino superior, Galeria Tap Seac e outras livrarias.



PUB.

EXPOSIÇÃO PAPA OSMUBAL E LEONG FEI IN NA CREATIVE M

Papel e

Com inauguração marcada para 7 de Outubro, a exposição Esconde-Esconde vai mostrar até 29 do mesmo mês os trabalhos em papel recortado de Leong Fei In e Papa Osmubal. Em tempos de incerteza, a guerra na Ucrânia e a ansiedade quotidiana foram os temas de partida para os artistas locais

INTITULADA “Esconde-Esconde: trabalhos artísticos em papel recortado”, o Centro Creative Macau recebe a partir de 7 de Outubro, e até dia 29 do mesmo mês, as obras dos artistas Papa Osmubal e Leong Fei In. Com trabalhos em papel recortado figurativo, o Centro Creative Macau apresenta uma “arte popular” que tem sido utilizada ao longo dos anos para transmitir de geração em geração histórias, lendas, fábulas e mitos.

Nos trabalhos em exposição, Papa Osmubal explora o conceito de História como uma realidade eternamente “desfeita/inacabada”, um “jogo de escondidas, um enigma” e uma “razão mendigando palavras audíveis”. A inspiração para a abordagem surgiu com a invasão da Ucrânia pela Rússia, em Fevereiro deste ano, e o impacto da guerra na Europa.

Através de várias figuras de papel recortado, marcadas por traços opostos, com algumas figuras mais populares, outras impopulares, célebres ou infames, pacíficas ou brutais, Papa Osmubal pretende mostrar que não é possível

encontrar uma razão para explicar o que leva a humanidade, em diferentes períodos, a construir e desconstruir a sua própria História.

“A História está sempre em falta, implorando para ser completada, não interessa a grandeza dos homens, da notoriedade ou das grandes quantidades de riqueza, a História vai permanecer ‘desfeita/inacabada’”, argumenta o artista. “A História é complexa, um jogo de



“Intermináveis notícias negativas são actualizadas diariamente, especialmente nos anos mais recentes. Gerir a tensão e a ansiedade tornou-se a minha rotina.”

LEONG FEI IN
ARTISTA PLÁSTICA

escondidas, um enigma, a razão mendigando palavras audíveis”, acrescenta.

Fonte catártica

Por sua vez, Leong Fei In centra o seu trabalho em papel no “desenho de linhas em grelha”. Esta foi a forma que a artista encontrou para lidar com o stress e a ansiedade de um ambiente mediático que muitas vezes foca a atenção nos eventos mais negativos.

“Intermináveis notícias negativas são actualizadas diariamente, especialmente nos anos mais recentes. Gerir a tensão e a ansiedade tornou-se a minha rotina”, confessa Leong. “Encontrei uma fórmula de redução do sentimento de mal-estar, medo, ou pânico através de uma tarefa repetitiva. Em criança contava para acalmar a minha ansiedade, hoje desenho linhas em grelha, com regras simples e potencialmente infinitas a proporcionarem-me sentimentos de calma e prazer”, justificou. “O impulso deste projecto de desenhar linhas em grelha, vem de um lugar profundamente pessoal: um lugar de mal-estar emocional e psicológico que pela repetição, teve um efeito restaurador e terapêutico”, reconhece.

As obras de Leong vão ser assim apresentadas com base em três elementos-chave: as linhas em grelha como a representação do papel, o corte do papel como o acto de destruir e criar, simultaneamente e, finalmente, a dobra do papel, que transforma a superfície de duas dimensões num objecto tridimensional.

Dois artistas, duas histórias

Papa Osmubal, cujo nome é Oscar Munoz Balajadia Jr., é um poeta-artista residente em Macau, que tem focado o seu trabalho na caligrafia ocidental e na produção de textos modernos e clássicos. Também é professor.

MACAU

riativo



Em 2017, foi o vencedor do Prémio Nacional das Filipinas, na categoria de Língua, com o livro Raízes de Capapanga. Expôs individualmente pela primeira vez em 2016, num evento intitulado “Voz no Papel”, organizado pela Fundação Rui Cunha.



“A História é complexa, um jogo de escondidas, um enigma, a razão mendigando palavras audíveis.”

PAPA OSMUBAL ARTISTA

Licenciou-se em 2016 na Escola Superior de Artes de Camberwell e obteve um Mestrado em Artes Visuais, na especialidade Artes do Livro pela Universidade de Artes de Londres. Trabalha gravura, livro, escultura e instalação em papel.

As suas exposições individuais incluem “Cordão Isolador” (Pequim, 2020), “Yuan Belo” (Duo-Exposição, Pequim, 2019), “O Peso do Contexto” (Macau, 2018), Entre (Quioto, 2017) e “Em Condições” (Londres, 2016).

■ João Santos Filipe

Mais recentemente participou nas exposições coletivas “Destancar essa Porta” e “0 Zero and Sine Die”, no âmbito do 17.º e 19.º aniversário do Centro das Indústrias Criativas – Creative Macau.

Leong Fei In nasceu em 1981 e é uma artista plástica.

PUB.

XXXIV Festival Internacional de Música de Macau

www.icm.gov.mo/fimm

**Variações de Jade –
A Viagem da Poesia da
Dinastia Tang**
Shenyang

Domingo
02.10 20:00

Bilhetes
MOP 250 / 200 / 150

Centro Cultural de Macau - Grande Auditório

© Xin Li

2022

Bilhetes (853) 2855 5555 / www.macauticket.com

Informações (853) 8399 6699 (Durante o horário de expediente)

fimm@icm.gov.mo

BANCO MUNDIAL CHINA PASSA PARA FACTOR DE DESACELERAÇÃO ECONÓMICA NA ÁSIA

Com o pé no travão

GETTY IMAGES



GNE LUCROS DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS CAEM 2,1%

OS lucros das principais empresas industriais da China registaram uma queda homóloga de 2,1 por cento, entre Janeiro e Agosto, aprofundando a tendência de contracção, segundo dados divulgados ontem pelo Gabinete Nacional de Estatísticas do país.

Em 2021, as empresas industriais chinesas facturaram 34,3 por cento a mais do que no ano anterior. Este valor deve-se, sobretudo, a uma base comparativa baixa, já que no primeiro semestre de 2020 a actividade económica

do país foi fortemente abalada por medidas de confinamento, que visaram travar o surto inicial de covid-19, registado na cidade chinesa de Wuhan.

No primeiro trimestre deste ano, o indicador registou uma evolução positiva, de 8,5 por cento, mas nos meses seguintes sofreu contracções assinaláveis, derivadas, sobretudo, dos efeitos adversos dos confinamentos e bloqueios ordenados pelas autoridades, no âmbito da política chinesa de 'zero casos' de covid-19.

Para a elaboração deste indicador, o GNE considera apenas as empresas industriais com um volume de negócios anual superior a 20 milhões de yuans.

O responsável estatístico da instituição, Zhu Hong, afirmou que, apesar do que descreve como uma "tendência de recuperação", os lucros das empresas industriais continuam a diminuir, em parte porque os custos de produção e operações "ainda são elevados" e o ambiente internacional é "instável e incerto". ■



A política de zero-casos levada a cabo no país e a fragilidade do sector imobiliário continuam a travar o crescimento económico chinês

A economia chinesa deverá crescer este ano 2,8 por cento, abaixo da média de 5,3 por cento dos países da Ásia – Pacífico, estimou ontem o Banco Mundial, à medida que a política ‘zero covid’ trava décadas de trepidante crescimento da China.

Num relatório, o Banco Mundial (BM) reviu em baixa a sua previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da China de “entre 4 por cento e 5 por cento” para 2,8 por cento.

Devido à desaceleração da economia do país, a entidade reduziu também as previsões de crescimento para a região da Ásia - Pacífico, para 3,2 por cento. Porém, excluindo a China (o relatório inclui Leste Asiático, Sudeste Asiático e as ilhas do Pacífico), a região deve crescer 5,3 por cento.

Os principais indicadores económicos da China apontavam para um bom ano. Em Março passado, as autoridades estabeleceram

uma meta de crescimento de 5,5 por cento para 2022, acima das expectativas de muitos analistas.

Mas, no segundo trimestre, o isolamento de Xangai, a “capital” financeira do país, e de importantes cidades industriais como Changchun e Cantão, no âmbito da política de ‘zero casos’ de covid-19, tiveram forte impacto nos sectores serviços, manufactureiro e logístico.

O exemplo mais destacado é a evolução do PIB chinês, que passou de um crescimento homólogo de 4,8 por cento, no primeiro trimestre, para apenas 0,4 por cento, no segundo. A comparação trimestral revelou uma contração de 2,6 por cento.

Outros indicadores de grande importância para a economia chinesa também foram afectados, como o que mede a produção industrial (-2,9 por cento), ou actividade da indústria manufactureira, que sofreu contrações em cinco dos últimos seis meses.

GETTY IMAGES



A evolução do PIB chinês, passou de um crescimento homólogo de **4,8** por cento, no primeiro trimestre, para apenas **0,4** por cento, no segundo



O isolamento de Xangai (...) e de importantes cidades industriais como Changchun e Cantão, no âmbito da política de ‘zero casos’ de covid-19, tiveram forte impacto nos sectores de serviços, manufactureiro e logístico

FRANCE PRESS | GETTY IMAGES

Outro factor citado pelo relatório do Banco Mundial, é a “fraqueza” do sector imobiliário, cada vez mais asfixiado desde 2020 devido às limitações impostas por Pequim a muitas construtoras no acesso ao crédito.

Segundo dados da consultora CRIC, as vendas das 100 principais imobiliárias do país caíram 32,9 por cento, em termos homólogos, em Agosto. A agência

de ‘rating’ Moody’s prevê que a procura continue a cair ao longo dos próximos 12 meses.

Em alta

O abrandamento da economia chinesa gerou novos protagonistas na região, como o Vietname, que deverá crescer 7,2 por cento em 2022, segundo o Banco Mundial. A Indonésia surge também em destaque, com o PIB a subir 5,1 por cento.

“A maior fonte de crescimento na região foi o levantamento das restrições impostas para combater a pandemia da covid-19”, disse Aaditaya Mattoo, economista-chefe do Banco Mundial para o Leste Asiático e o Pacífico, no relatório.

A variante Ómicron da covid-19 obrigou as autoridades chinesas a impor medidas de confinamento extremas, para salvaguardar a estratégia de ‘zero casos’, assumida como um triunfo político pelo secretário-geral do Partido Comunista Chinês, Xi Jinping, apesar dos crescentes custos económicos e sociais. ■

EUA PAQUISTÃO DEVE PEDIR REDUÇÃO DE DÍVIDA A PEQUIM

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, sugeriu na segunda-feira ao Paquistão que peça à China uma redução da dívida do país tendo em conta que está a tentar recuperar de graves inundações.

“Incentivei [o ministro dos Negócios Estrangeiros paquistanês] a solicitar à China uma reestruturação da dívida para que o Paquistão consiga recuperar mais rapidamente das inundações”, afirmou o chefe da diplomacia norte-americana após uma reunião com seu homólogo paquistanês, Bilawal Bhutto Zardari.

Blinken assegurou que os Estados Unidos darão um apoio significativo ao Paquistão, depois de um terço do território daquele país - uma área equivalente ao Reino Unido - ter ficado submerso pela água.

“A nossa mensagem é simples. Estamos lá para o Paquistão, assim como estivemos em desastres na-

turais anteriores, e estamos a planear a reconstrução”, garantiu. A China é um importante parceiro económico e político do Paquistão, onde está planeado ter um corredor económico - um conjunto de infraestruturas para ligar o oeste da China ao Oceano Índico, num projecto que faz parte da iniciativa chinesa para criar uma rota marítima da seda do século XXI - de mais de 56 mil milhões de euros.

Cerca de 1.600 pessoas morreram nas inundações do Paquistão, que deixaram 7 milhões desalojados e medo de que desastres semelhantes se repitam com mais frequência devido às mudanças climáticas.

Os Estados Unidos prometeram canalizar 58 milhões de euros em ajuda humanitária e enviar 17 aviões com mantimentos, tendo Antony Blinken indicado que também está a considerar dar apoio de longo prazo. ■

CABO VERDE EMPRESA CHINESA VOLTA A FORNECER FARDAMENTO ÀS FORÇAS ARMADAS DO PAÍS

As Forças Armadas de Cabo Verde vão voltar a comprar fardamento a uma empresa estatal chinesa, por quase 130 mil euros, conforme autorização concedida por despacho da ministra da Defesa, que entrou ontem em vigor.

De acordo com o despacho 29/2022, assinado pela ministra da Defesa de Cabo Verde, Janine Lélis, e consultado pela Lusa, em causa está um negócio de 14 milhões de escudos (128 mil euros) a realizar com a empresa estatal chinesa China Xinxing Import and Export, através de um contrato autorizado por ajuste directo.

A mesma empresa, com os mesmos argumentos e por valor semelhante, já tinha sido contratada pelo Governo para o fornecimento de fardamento aos militares cabo-verdianos anteriormente, por falta de empresas certificadas no país.

A empresa chinesa, constituída em 1987, é especializada na produção e desenvolvimento

de fardamento e outros equipamentos para forças armadas e policiais em vários países, facturando anualmente mais de 300 milhões de dólares.

No despacho assinado pela ministra da Defesa, autorizando o negócio, é referido que as Forças Armadas de Cabo Verde “têm-se digladiado com problemas na certificação técnica do material” que têm adquirido, devido à “inexistência de instituições capazes de aferir, mesurar e certificar o material adquirido para equipar as tropas”.

Além disso, justifica ainda o despacho sobre este negócio, “os militares cabo-verdianos frequentemente são enviados para o exterior, para efeito de treinamento militar, devendo os mesmos estarem munidos de fardamento de qualidade, internacionalmente certificada”.

As Forças Armadas de Cabo Verde contam com um efectivo superior a mais de mil militares no activo. ■

ÁSIA BILIONÁRIO DIZ QUE CHINA CORRE RISCO DE FICAR ISOLADA

A China poderá ficar cada vez mais isolada do resto do mundo e corre riscos semelhantes aos enfrentados pelo Japão, durante a chamada “década perdida” de estagnação nos anos 1990, afirmou ontem o bilionário indiano Gautam Adani.

Num discurso proferido durante a 20.ª edição da Conferência Forbes Global CEO, em Singapura, Adani, o segundo homem mais rico do mundo, disse que o “aumento do nacionalismo, a mitigação de riscos

nas cadeias de fornecimento e as restrições tecnológicas” vão provavelmente afectar a ligação entre a China e outras economias.

A iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, que deveria ser uma demonstração das ambições globais de Pequim,



está também a enfrentar crescente resistência, aumentando os desafios para o país asiático, argumentou.

Lançado pelo Presidente chinês, Xi Jinping, este plano internacional de infraestruturas inclui a construção de ligações ferroviárias, autoestradas, aeroportos e zonas de comércio livre, visando abrir novas rotas comerciais em regiões pouco integradas na economia global, incluindo Leste Asiático, Ásia Central ou África. Uma crise de dívidas soberanas nos países

em desenvolvimento e o encerramento das fronteiras da China, no âmbito da política de ‘zero covid’, no entanto, estão a frustrar os planos de Pequim.

“Antecipo que a China – que era vista como a principal beneficiadora da globalização – se vai sentir cada vez mais isolada”, notou.

Apesar do pessimismo em relação à China, o magnata indiano disse acreditar que as economias globais em geral se vão reajustar e recuperar a longo prazo. ■



**AVISO
COBRANÇA DA CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL**

1. Faço saber que, o prazo de concessão por arrendamento dos terrenos da RAEM abaixo indicados, chegou ao seu término, e, que de acordo com o artigo 53.º da Lei n.º 10/2013 <<Lei de Terras>>, de 2 de Setembro, conjugado com os artigos 2.º e 4.º da Portaria n.º 219/93/M, de 2 de Agosto, foi o mesmo automaticamente renovado por um período de dez anos a contar da data do seu termo, pelo que devem os interessados proceder ao pagamento da contribuição especial liquidada pela Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana.

Localização dos terrenos:

- Avenida Marginal do Lam Mau, n.ºs 238A a 254E e Rua Marginal do Lam Mau, n.ºs 133 a 145, em Macau, (Edifício Billow's Bay);
 - Avenida do Almirante Lacerda, n.ºs 7 a 9A e Avenida Marginal do Patane, n.ºs 296 a 312, em Macau, (Edifício Va Tat);
 - Avenida do Almirante Lacerda, n.ºs 97 e 97AB, em Macau, (Edifício Kai Son);
 - Avenida do Almirante Lacerda, n.ºs 125 e 125B, em Macau, (Edifício Hang Hon);
 - Avenida do Almirante Lacerda, n.ºs 65 e 67 e Avenida Marginal do Patane, n.ºs 532 e 536, em Macau, (Edifício Chun Hang);
 - Rua de Tomás Vieira, n.ºs 1 e 1A, Rua de Coelho do Amaral, n.ºs 2H a 2M e Travessa da Mosca, n.º 1, em Macau, (Edifício Flor de Lotus);
 - Estrada da Areia Preta, n.ºs 52 a 52B, em Macau (Edifício Industrial Kwong Iu);
 - Avenida do Hipódromo, n.ºs 432 a 482, Rua do Mercado de Iao Hon, n.ºs 306 a 350, Rua Direita do Hipódromo, n.ºs 76 a 120 e Rua da Tribuna, n.ºs 339 a 389, em Macau (Edifício Man On Sun Chuen);
 - Estrada Marginal da Ilha Verde, n.ºs 706 a 824, em Macau (Edifício Industrial Man Seng);
 - Beco das Verdades, n.ºs 2 a 6 e Pátio de Santa Filomena, n.ºs 1 e 3, em Macau (Edifício Capitólio (Fase 4));
 - Estrada de D. Maria II, n.º 1 e Estrada da Bela Vista, n.º 2, em Macau, (Edifício Obra das Mães);
 - Estrada de Cacilhas, n.ºs 21 a 21D, em Macau, (Edifício Jardim da Guia);
 - Rua dos Artilheiros, n.º 11, em Macau.
2. Agradece-se aos contribuintes que, no prazo de 30 dias subsequentes à data da notificação, se dirijam à Recebedoria destes serviços, situada no rés-do-chão do Edifício "Finanças", ao Centro de Serviços da RAEM, ou, ao Centro de Serviços da RAEM das Ilhas, para os efeitos do respectivo pagamento.
3. Na falta de pagamento da contribuição no prazo estipulado, procede-se à cobrança coerciva da dívida, de acordo com o disposto no artigo 6.º da Portaria acima mencionada.

Aos, 3 de Agosto de 2022.

O Director dos Serviços de Finanças,
Iong Kong Leong



**Convocatória da Assembleia Geral
Extraordinária**

Nos termos do n.º 2 do artigo 14.º dos Estatutos do Matadouro de Macau, S.A.R.L., convoco todos os sócios, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária do ano 2022, no dia 11 de Outubro de 2022, pelas 15h00, na sede social, sita na Estrada Marginal da Ilha Verde, s/n, Macau.

Ordem de trabalhos

1. Aprovar e ratificar o novo mandato dos membros do Conselho de Administração e o mandato dos membros do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a sociedade.

Aos 20 de Setembro de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Zhang Jie



**ERNESTO CARLOS
BASTO DA SILVA**

Falecimento

A Família vem por este meio cumprir o doloroso dever de participação do falecimento do seu ente querido Ernesto Carlos Basto da Silva de 78 anos de idade.

A Missa de 7º dia será realizada na Igreja de São Domingos no dia 1 de Outubro, Sábado, pelas 17:30.

Antecipadamente agradecem as manifestações de pesar e carinho neste momento difícil.



ANÚNCIO

**“Prestação de serviços de reparação, manutenção e gestão do teleférico da Colina da Guia”
Concurso Público n.º 017/DGF/2022**

Faz-se público que, por deliberação do Secretário para a Administração e Justiça, de 21 de Setembro de 2022, se acha aberto concurso público para a “Prestação de serviços de reparação, manutenção e gestão do teleférico da Colina da Guia”.

O programa do concurso e o caderno de encargos podem ser obtidos, todos os dias úteis e dentro do horário normal de expediente, no Núcleo de Expediente e Arquivo do Instituto para os Assuntos e Municipais (IAM), sito na Avenida de Almeida Ribeiro n.º 163, r/c, Macau, ou descarregados de forma gratuita através da página electrónica deste Instituto (<http://www.iam.gov.mo>). Se os concorrentes quiserem, podem descarregar os documentos acima referidos, sendo também da sua responsabilidade a consulta de actualizações e alterações das informações na nossa página electrónica durante o período de entrega das propostas.

O prazo para a entrega das propostas termina às 12:00 horas do dia 31 de Outubro de 2022. Os concorrentes ou os seus representantes devem entregar as propostas e os documentos no Núcleo de Expediente e Arquivo do IAM e prestar uma caução provisória no valor de MOP217.680,00 (Duzentas e dezasete mil, seiscentas e oitenta patacas). A caução provisória pode ser prestada em numerário ou garantia bancária. Caso seja em numerário, a prestação da caução deve ser efectuada na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do IAM ou no Banco Nacional Ultramarino de Macau, juntamente com a guia de depósito (em triplicado), tendo ainda que entregar a referida guia na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do Instituto, após a prestação da caução, para efeitos de levantamento do respectivo recibo oficial. Caso seja sob a forma de garantia bancária, a prestação da caução deve ser, obrigatoriamente, efectuada na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do IAM. As despesas resultantes da prestação da caução constituem encargos do concorrente.

O acto público de abertura das propostas realizar-se-á no Centro de Formação do IAM (sito na Avenida da Praia Grande, Edifício China Plaza, 6.º andar), pelas 10:00 horas do dia 1 de Novembro de 2022.

O IAM organizará uma sessão de esclarecimento pública na estação inferior do teleférico da Colina da Guia, do IAM, pelas 10:00 horas do dia 10 de Outubro de 2022, também uma inspecção no local para o concurso público.

Macau, aos 22 de Setembro de 2022.

O Administrador do Conselho de Administração
para os Assuntos Municipais
Lam Sio Un

www.iam.gov.mo

hojemacau

Assine-o

TELEFONE 28752401 | FAX 28752405

E-MAIL info@hojemacau.com.mo

www.hojemacau.com.mo

XUNZI 荀子

Discurso Sobre a Música

ELEMENTOS DE ÉTICA, VISÕES DO CAMINHO

III



Mozi diz: “A música é algo que os reis-sage denunciaram. As ru [pessoas cultas] praticam-na, o que é um erro da sua parte”. A pessoa exemplar discorda disto. A música é algo em que os sábios se deleitavam, pois tem o poder de tornar bons os corações das pessoas, de influenciar profundamente os homens e de reformar com facilidade as suas maneiras e costumes. Assim, os antigos reis guiavam as pessoas através do ritual e da música e as pessoas se tornaram harmoniosas e dóceis. A verdade é que as pessoas têm disposições que governam aquilo de que gostam e aquilo que detestam, mas se não forem autorizadas a ter reacções de alegria ou de fúria, haverá caos. Os antigos reis detestavam esse caos e, por isso, cultivavam a sua conduta e ordenaram a sua música e todos debaixo do Céu se conformaram pacificamente a estas coisas.

Assim, as vestes de luto e os sons de choro entristecem o coração das pessoas. Envergar armaduras, usar capacetes e cantar em uníssono põe coragem no corações das pessoas. Os costumes dissolutos e as melodias de Heng e Wey tornam licenciosos os corações das pessoas. Pôr o cinto, vestes e chapéu ritual, dançando o Shao e cantando o Wu revigora os corações das pessoas. Assim, os ouvidos da pessoa exemplar não ouvirão sons licenciosos. Os seus olhos não verão coisas sedutoras. Da sua boca não sairão doutrinas perversas. A pessoa exemplar é cuidadosa a respeito destas três coisas.

Quando sons sedutores ou cruéis nos provocam, há um qi perverso que lhes responde do nosso interior. Quando este qi perverso toma forma, dele surge o caos. Mas quando sons benéficos nos estimulam, há um qi bem-ordenado que lhes responde do nosso interior. Quando este qi bem-ordenado toma forma, dele surge a boa ordem. Aqueles que lideram o canto e aqueles que se intrometem de fora equivalem-se – a bondade e maldade nas pessoas assemelham-se a isso. Por isso, a pessoa exemplar é cuidadosa a respeito daquilo que rejeita e daquilo de que se aproxima.

A pessoa exemplar guia as suas intenções com sinos e tambores. Deleita o seu coração com as cítaras qin e se. Move-se com o seu escudo e a sua lança. Decora a sua dança com penas e plumas. Acompanha estas coisas com címbalos de pedra e flautas. E, assim, a sua pureza assemelha-se à do Céu, a sua vastidão assemelha-se à da Terra e a sua postura e o seu girar assemelham-se às quatro estações.

Por isso:

Quando se toca música, as intenções ganham pureza. Quando se estudam os ritos, a conduta torna-se perfeita. Os nossos ouvidos afinam-se, os nossos olhos aguçam-se, Dando ao sangue e ao qi equilíbrio e harmonia, Modificando costumes e alterando hábitos Para que todos no mundo vivam pacificamente – e os bons e refinados se deleitem uns com os outros.

TEMPO AGUACEIROS MIN 26 MAX 31 HUM 70-95% UV 9 (MUITO ALTO) • EURO 7.78 BAHT 0.21 YUAN 1.12

SUDOKU

9	8		1	7		6	2
4			8	6			3
		7				1	
			9				
8	4				5		1
			4				
		9				3	
7			6	3			4
3	5		9	4		1	6

PROBLEMA 3

1	5	2	3	7	6	4	8	9
4	8	7	5	9	1	6	3	2
6	3	9	4	2	8	5	1	7
9	1	5	7	3	2	8	4	6
8	4	3	1	6	9	7	2	5
2	7	6	8	5	4	3	9	1
5	6	8	2	1	3	9	7	4
7	2	4	9	8	5	1	6	3
3	9	1	6	4	7	2	5	8

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 2

UM FILME HOJE

"A CASA TORTA" | GILES PAQUET-BRENNER



Baseado no romance homónimo de Agatha Christie, “A Casa Torta” gira em torno da morte de Aristide Leonides, um imigrante que fez fortuna em Inglaterra, encontrado morto em casa aos 80 anos em circunstâncias duvidosas. A mulher, significativamente mais jovem, emerge com a principal suspeita. No entanto, ao longo do filme vai transparecendo que, afinal, na enorme mansão, onde habitam dois filhos, duas noras, três netos e uma cunhada, todos, sem excepção, tiveram oportunidade e motivos para matar o patriarca. ■ **Hoje Macau**

CINETEATRO C I N E M A

- SALA 1**
TABLE FOR SIX [B]
 FALADO EM CANTONÉS
 LEGENDADO EM CHINÉS E INGLÉS
 Um filme de: Sunny Chan
 Com: Dayo Wong, Stephy Tang, Louis Cheung Kai Chung, Ivana Wong
 14.30, 16.45, 19.15, 21.30
- SALA 2**
SILENT PARADE [B]
 FALADO EM JAPONÉS
 LEGENDADO EM CHINÉS E INGLÉS
 Um filme de: Nishitani Hiroshi
 Com: Kawatoko Asuka, Rei Dan, Natsuki Deguchi
 14.15, 19.00, 21.30
- SALA 3**
DON'T WORRY DARLING [C]
 Um filme de: Olivia Wilde
 Com: Olivia Wilde, Florence Pugh, Harry Styles, Chris Pine
 14.30, 16.45, 19.15
- SHARK BAIT [C]**
 Um filme de: James Nunn
 Com: Holly Earl, Jack Trueman, Catherine Hannay
 16.45
- SHARK BAIT [C]**
 Um filme de: James Nunn
 Com: Holly Earl, Jack Trueman, Catherine Hannay
 21.30



SHARK BAIT

hojemacau
www.hojemacau.com.mo


Propriedade Fábrica de Notícias, Lda **Director** Carlos Morais José **Editores** João Luz; José C. Mendes **Redacção** Andreia Sofia Silva; João Santos Filipe; Nunu Wu **Colaboradores** Anabela Canas; António Cabrita; Ana Jacinto Nunes; Amélia Vieira; Duarte Drumond Braga; Gonçalo Waddington; José Simões Moraes; Julie Oyang; Paulo Maia e Carmo; Rosa Coutinho Cabral; Rui Cascais; Sérgio Fonseca; **Colunistas** André Namora; David Chan; João Romão; Olavo Rasquinho; Paul Chan Wai Chi; Paula Bicho; Tânia dos Santos **Grafismo** Paulo Borges, Rómulo Santos **Agências** Lusa; Xinhua **Fotografia** Hoje Macau; Lusa; GCS; Xinhua **Secretária de redacção e Publicidade** Madalena da Silva (publicidade@hojemacau.com.mo) **Assistente de marketing** Vincent Vong **Impressão** Tipografia Welfare **Morada** Pátio da Sé, n.º22, Edf. Tak Fok, R/C-B, Macau; **Telefone** 28752401 Fax 28752405; **e-mail** info@hojemacau.com.mo; **Sítio** www.hojemacau.com.mo

PUB.

hojemacau no facebook



a caminho dos 11.000 amigos
A FESTA VAI COMEÇAR
<http://www.facebook.com/hoje.macau>


LIVROS DO MEIO

中國詩歌 五百首
Quinhentos Poemas Chineses



Hatem Bazian

OS MUÇULMANOS SÃO PRISIONEIRO DA SOCIEDADE CIVIL

AS PRISÕES são instituições estruturadas e construídas para maximizar o controlo e exercer o domínio absoluto sobre a população encarcerada. A abordagem primária e professada da sociedade em relação aos prisioneiros é centrada num modelo de reabilitação em que o indivíduo é encarcerado durante um período de tempo antes de ser autorizado a voltar às cidades e vilas para se misturar com a população “normal”. A outra e mais pernicioso abordagem praticada frequentemente ao mesmo tempo e em relação a grupos étnicos, raciais e políticos visados é construída punitivamente, de modo a ensinar ao indivíduo envolvido ou ao grupo uma lição sobre conduta “adequada” e estabelecer fronteiras sociais, políticas, económicas, linguísticas e religiosas.

Em ambas as abordagens acima, e dentro dos limites da prisão, os prisioneiros são colocados num regimento altamente controlado, sendo cada minuto do dia contabilizado e intensamente regulamentado. O sistema é gerido pelos guardas e pela administração da prisão com o envolvimento de psicólogos para orientar e analisar o programa de reabilitação social em cada curva. #O que o assento do prisioneiro, beber, e fazer dentro da prisão é controlado com um sistema de privilégios e punições utilizado para obter a cooperação da população encarcerada.

A prisão é uma metáfora e uma analogia adequada que descreve a situação muçulmana americana no período actual. Em mais do que um sentido, as semelhanças entre a vida diária regulada e controlada de um prisioneiro assemelham-se aos contornos da experiência do muçulmano americano na sociedade civil. Isso pode ser dito por um muçulmano americano já está prescrito. O âmbito do compromisso é altamente regulamentado e o afastamento do mesmo está sujeito a punição ou privação de privilégios. Apesar de os prisioneiros habitarem e controlarem 95-98% do espaço na prisão, no entanto, os guardas e o director controlam e regulam todos os aspectos da vida quotidiana da população encarcerada.

Consequentemente, a forma de avaliar e abordar a comunidade muçulmana americana no período actual deve ser abordada dentro de uma lente prisional-prisioneiro. Aqui, a capacidade de circular e gozar de privilégios não deve ser confundida com liberdade, igualdade, direitos constitucionais e dignidade, no sentido pleno da palavra. Sejamos honestos por um momento e detalhemos a situação muçulmana na América de hoje: uma comunidade sujeita a um controlo governamental estruturado, vigilância, esquemas de aprisionamento,



Os muçulmanos, enquanto classe de pessoas, são prisioneiros da sociedade civil no Ocidente e estão sujeitos a hiper-estruturas de controlo que negam a base sobre a qual se baseia a pertença à sociedade

culpa por associação, e medidas punitivas instituídas para suscitar uma conduta “correcta” e um discurso político e religioso adequado.

Tomemos por exemplo, os níveis de intrusão no espaço religioso muçulmano, através dos quais o governo admite o destacamento de informadores e a monitorização de líderes dentro destas instituições. A liberdade religiosa torna-se vaga se a intrusão governamental for constante e a presunção de culpa sem provas é a forma como a comunidade muçulmana é regulada e controlada. A introdução nos EUA dos programas -CVE e Prevent em Inglaterra são sintomas da relação prisioneiro-prisão. A questão-chave: que outra comunidade nos EUA tem tais programas para prevenir e combater o extremismo?

Tal como o prisioneiro que necessita de aderir aos regulamentos da prisão no que diz respeito ao vestuário, o traje distintivo muçulmano é um acto suspeito que requer a intervenção de guardas da sociedade civil. O sujeito deve ser induzido pela intervenção

institucional, de modo a reabilitá-lo, uma vez que implicam individualidade, distintividade e rejeição das regras estabelecidas para os blocos de celas. Neste sentido, o vestuário é contrário às “normas” construídas pela sociedade civil e as mudanças devem ser empreendidas e, se necessário, aplicadas para remediar a situação.

As estruturas de controlo mais críticas da sociedade civil são as que operam ao nível das ideias e da formação da consciência. Os corpos muçulmanos são marcados e controlados na sociedade civil, de modo a disciplinar e produzir um estado mental de prisioneiro que começa a regular no interior, o que foi colocado pela instituição no exterior. A constante exigência aos muçulmanos de condenar todos os actos terroristas, problematizando a crítica muçulmana à política externa, e a constante insinuação de conversa dupla ou taqiah com o único discurso ampliado e permitido é o que afirma o império e as políticas intervencionistas. Os muçulmanos devem ser falados, e não falar nos seus próprios termos. Poderiam os muçulmanos falar na sociedade civil? E se o fizerem, será que estamos prontos a ouvir?

Um aspecto mais insidioso desta construção prisional da sociedade civil, é a contínua criminalização, por um lado, como medida punitiva e o programa intensivo de reabilitação dirigido aos jovens para moldar a sua visão de mundo e identidade. A juventude muçulmana é o local de um programa de reabilitação civilizacional com o objectivo pretendido de dar à luz um novo conteúdo de raça com subjugação e pronta a celebrar, por um lado, a sua inclusão cultural à custa da agência política, dignidade e liberdade, por outro. A cultura e identidade divorciada de conteúdo religioso e político é uma mera mercadoria vendida e comprada pelos licitantes mais altos.

Os muçulmanos, enquanto classe de pessoas, são prisioneiros da sociedade civil no Ocidente e estão sujeitos a hiper-estruturas de controlo que negam a base sobre a qual se baseia a pertença à sociedade. Em mais do que um sentido, o muçulmano é hoje um cidadão desigual, e a cidadania, mesmo quando lhe é permitido o seu exercício, é probatória e sujeita a limitações. Tal como os prisioneiros libertados usam uma pulseira para controlar o seu paradeiro e verificar regularmente com os seus agentes de liberdade condicional, também os muçulmanos da sociedade civil são obrigados a usar uma pulseira imaginária e a verificar com instituições de segurança, de modo a verificar se o programa de reabilitação foi bem-sucedido e se não é necessário mais “induzir”. ■

TJB AGRESSÃO A FUNCIONÁRIA EM SUPERMERCADO DÁ PRISÃO

O Tribunal Judicial de Base (TJB) condenou, na última sexta-feira, duas pessoas a penas de prisão no âmbito do caso de agressão a uma funcionária num supermercado da cadeia Tai Fung, em Outubro do ano passado. Segundo a sentença, divulgada pela Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM), o TJB condenou um dos arguidos, cliente do supermercado, a três anos de prisão efectiva pelo crime de ofensa grave à integridade física, enquanto o outro arguido, também cliente, foi condenado a uma pena de três anos e três meses de prisão efectiva pelo mesmo crime. Os dois arguidos devem ainda pagar 100 mil patacas por danos não patrimoniais à vítima da agressão, bem como 36,429 patacas por danos patrimoniais à cadeia de supermercados Tai Fung. A ATFPM comenta a decisão dos juízes afirmando que “graças à justiça de Macau, a funcionária está emocionalmente mais calma”. Este caso foi acompanhado pelos deputados José Pereira Coutinho e Che Sai Wang, ligados à ATFPM, desde o início. Na altura, a mulher foi agredida por dois clientes e recebeu tratamento no Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ), mas queixou-se aos meios de comunicação social de ter sido “obrigada” a deixar as instalações hospitalares sem que a família tenha sido notificada da alta. Os Serviços de Saúde de Macau sempre afastaram qualquer irregularidade no processo de saída da doente. ■



Sem descanso até ao fim

■ Funeral de Estado de Shinzo Abe marcado por protestos nas ruas de Tóquio

O líder japonês assassinado em Julho, Shinzo Abe, foi sepultado ontem num funeral de Estado com honras militares, numa cerimónia acompanhada por apoiantes mas contestada pela oposição que se manifestou nas ruas de Tóquio.

Na cerimónia oficial esteve presente a vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, o príncipe Akishino do Japão e outros dignitários japoneses e estrangeiros.

O funeral começou com a viúva, Akie Abe, vestida com um quimono tradicional negro junto à urna de madeira com as cinzas do ex-primeiro-ministro decorada com fitas douradas e púrpuras.

Os soldados, com uniforme de gala branco, transportaram depois as cinzas para um pedestal decorado com a banda militar a tocar o hino nacional (Kimigayo) antes de ser observado um minuto de silêncio.

Foi exibido um filme com imagens que retratam Abe como político, incluindo um famoso discurso parlamentar de 2006, como primeiro-ministro, as visitas que efectuou às zonas afectadas pelo tsunami de 2011 e outros momentos políticos e sociais, como a promoção dos Jogos Olímpicos de Tóquio/2020.

Ontem, a cidade de Tóquio manteve-se sob fortes medidas de segu-



rança durante a cerimónia oficial sobretudo na zona onde decorreu o funeral de Estado perto do centro de artes marciais Budokan.

Contrastando com a cerimónia de Estado, foram organizadas manifestações de protesto no centro de Tóquio, que tentaram alcançar a zona onde decorria o funeral com cartazes que demonstravam oposição.

“Shinzo Abe não fez absolutamente nada”, disse à Associated Press (AP), Kaoru Mano, um manifestante presente no protesto.

Os principais partidos da oposição boicotaram as cerimónias fúnebres oficiais, criticando os organizadores por estarem a promover “o nacionalismo” e os valores “imperialistas” de antes da Segunda Guerra Mundial.

Os principais partidos da oposição boicotaram as cerimónias fúnebres oficiais, criticando os organizadores por estarem a promover “o nacionalismo” e os valores “imperialistas” de antes da Segunda Guerra Mundial.

O facto de o funeral de Estado ter sido decidido e organizado sem que o assunto tivesse sido debatido no Parlamento reforçou as críticas da oposição.

Dinheiro sujo

O primeiro-ministro Kishida foi igualmente

criticado em virtude da controvérsia que se prolonga há várias décadas sobre as ligações estreitas entre Abe e o Partido Liberal e Democrata com a Igreja da Unificação, instituição acusada de controlar dirigentes políticos através de “donativos”.

O homem que foi acusado de ter assassinado Abe afirmou que levou a cabo o assassinato por causa das ligações de Abe com a Igreja da Unificação.

O autor do crime culpou a igreja de ter “roubado” dinheiro à própria mãe e de lhe “ter corrompido a família”, arruinando-lhe a vida.

“As eventuais ligações entre o Partido Liberal e Democrata e a Igreja da Unificação são encaradas pelos japoneses como a maior ameaça à democracia”, escreveu recentemente Jiro Yamaguchi, professor de Política na Universidade Hosei citado pela AP.

O avô de Abe, o ex-primeiro-ministro Nobusuke Kishi, ajudou a Igreja da Unificação, original da Coreia do Sul, a implantar-se no Japão.

Para a oposição, o funeral que decorreu ontem prova a relação entre o partido no poder e a igreja.

“O grande problema foi não ter havido um processo de aprovação” (do funeral), disse Shin Watanabe, reformado que se manifestou ontem em Tóquio em protesto contra o funeral de Estado. ■

Filipinas Passagem de tufão Noru fez oito mortos

Pelo menos oito pessoas morreram e três continuam desaparecidas nas Filipinas, depois da passagem do tufão Noru, que se dirige agora para o Vietname e o Camboja, disseram ontem autoridades locais. O anterior balanço apontava para a morte de cinco pessoas, socorristas, no norte das Filipinas. O tufão causou inundações e cortes de energia, e obrigou

à suspensão das aulas e ao encerramento de serviços públicos, na segunda-feira. Só em Quezon, mais de 17 mil pessoas foram transferidas de comunidades de alto risco propensas a inundações e deslizamentos de terra para abrigos de emergência. Mais de três mil pessoas foram retiradas das casas na região metropolitana de Manila.



NVO

HEPATITE C GOVERNO LANÇA PROJECTO PILOTO DE TESTES RÁPIDOS

OS Serviços de Saúde de Macau (SSM) têm implementado um projecto piloto de realização de testes rápidos de despistagem do vírus da Hepatite C (VHC) “com o objectivo de prestarem serviços de rastreio rápido, de diagnóstico e de acompanhamento médico às pessoas com alto risco de contrair o VHC”. Segundo uma nota de imprensa, os destinatários do projecto são apenas os residentes de Macau com uma idade igual ou superior a 18 anos que não tenham sido acompanhados pelo Centro Hospitalar Conde de São Januário devido à doença ou grupos de risco, tal como indivíduos com histórico de abuso de drogas (incluindo drogas injectáveis e não injectáveis), “homens homossexuais e bissexuais” ou “indivíduos infectados ou suspeitos de serem portadores do vírus HIV/SIDA”. Os indivíduos que reúnem as condições podem marcar o teste rápido através do telefone n.º 2850 00600 durante o horário de expediente. O local da realização do teste é no bloco A do Edifício do Lago (Equipa de Serviços Especiais de Prevenção dos Serviços de Saúde), situado na Estrada Coronel Nicolau de Mesquita da Taipa (lado do Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo - Lago). ■

